

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES QUEIMADOS  
**Relatoria:** GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA  
Alana Peres Santos  
**Autores:** Jadson Nascimento Galvão  
Márcia Verônica Oliveira de Jesus  
Talita Machado Levi  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, no Brasil acontece um milhão de casos de queimaduras por ano; 200 mil são atendidas em serviços de emergências e, 40 mil demandam hospitalização. As queimaduras estão entre as principais causas externas de morte registradas no Brasil. Tendo em vista as complicações e a alta incidência de queimaduras, foi desenvolvido esse artigo por perceber-se a necessidade de instituir os critérios de classificação e avaliação de forma imediata e eficaz, direcionando uma conduta adequada, na tentativa de uma melhor sobrevivência dos pacientes. O presente artigo tem o objetivo de abordar a classificação e os princípios da avaliação do queimado com vista à adequada prestação de cuidados de enfermagem ao paciente. De posse do material bibliográfico compilado, iniciamos a leitura exploratória com a finalidade de separar o que atendesse aos objetivos propostos. Queimaduras são um conjunto de lesões resultantes de ação direta ou indireta do calor, corrente elétrica, irradiação e produtos cáusticos, sendo os principais agentes causadores de queimaduras classificados em dois grandes grupos: agentes físicos e químicos. No primeiro contato com o paciente queimado deve ser realizada a avaliação do estado geral, classificando e obtendo parâmetros da gravidade do acidente, contribuindo assim para o planejamento da assistência. Os critérios para a classificação envolvem: profundidade, toma-se como base a epiderme de acordo com a composição da pele classificando as queimaduras em 1º, 2º e 3º graus; extensão - é representada em porcentagem e juntamente com a profundidade determina a gravidade do paciente, sendo considerada apenas as áreas queimadas com profundidade de 2º e 3º graus. Uma avaliação mais precisa do cálculo de extensão das queimaduras é a Regra dos Nove de Wallace. Classificar e avaliar o paciente queimado são parâmetros utilizados para o direcionamento da conduta adequada, proporcionando subsídios para uma maior possibilidade de sobrevivência.